

# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: Um anno 5\$000

S. Paulo, 8 de Outubro de 1911

## Lyrio do Immaculado Coração de Maria

### EXTENSÃO DE SUA PUREZA



**N**ÃO soubemos conjeturar as labaredas de amor no Coração de Maria, porque erão incommensuraveis e mais s'alteavam cada dia; muito menos poderemos comprehender a belleza e formosura que reflectem. O fogo tudo purifica, e assim contendo Maria o major incendio, sempre foi a mais «pura» que imaginar-se pode. Por isso representou-se em seu Coração pelo «lyrio», symbolo d'innocencia e belleza.— Toda a formosura do universo liba-se a seu Creador desde o caliz das flores immaculadas; e toda a santidade, celiça belleza do mundo moral e sobrenatural, desde o Coração purissimo de Maria, é que se liba a Deus. Para conhecer, pois, de algum modo conforme á modicidade de nossa fraca intelligencia a «Pureza» do Coração Virginal, não ha caminho mais certo, que o seguido pelos theologos para conhecer as perfeições da essencia divina de Deus, nosso Senhor.

Primeiro, removendo toda imperfeição, logo reunindo todas as perfei-

ções possiveis, bem sabendo que sempre ficaremos muito para aquem da realidade.

Maria, pois, por não conhecer de modo nenhum o peccado, ficou completamente isenta d'aquellas cinco feridas de que todos somos victimas, de seu primeiro golpe, ainda antes de nascidos: ignorancia no entendimento, malicia na vontade, soberba no appetite irascivel e concupiscencia no concupiscivel, além d'aquella teimosa inclinação ao mal que penetra todo nosso ser... Nem para a Rainha da candura, rege aquella universalissima Lei de não chegar a conhecer verdade alguma sem muito «trabalho e tempo», e ainda «com mistura de muitos erros».

Não teve, pois, nem podia ter impedimento algum para a virtude, e esta emanação celeste, naturalmente, a envolvia como o caliz as petalas e estames da flor, com todas aquellas delicias e formosuras que alli se arrecadam.—E entendamos por virtude aquella Filha do céu, fructo gostossissimo da divina graça que quem provar, não pode morrer para todo sempre. E' aquelle



# PERSPECTIVA

Offerecido á  
Illustrada AVE MARIA.

Emquanto o sól descáe nas orlas do occidente,  
Lançando o seu adeus á Terra entristecida,  
E a merencoria luz que resta no ambiente  
Commove os corações mais duros desta vida;

Emquanto o Astro-Rei purpureo, indifferente,  
Cansado já talvez, nos olha e nos convida  
Ao reparo da noite, o Deus Omnipotente  
Governa do Universo a grandiosa lida:

Immerge o nosso mundo em densa treva e ordena  
Que outro Astro de luz mais bella e mais serena  
Percorra o infinito e vagueie na amplidão!...

— E a lua surge então sublime, magestosa,  
Espargindo do céu seu manto côr de rosa  
A' terra sepultada em longa escuridão.

JAYME DE OLIVEIRA

Joinville, Sta. Catharina. (Agosto de 1911).

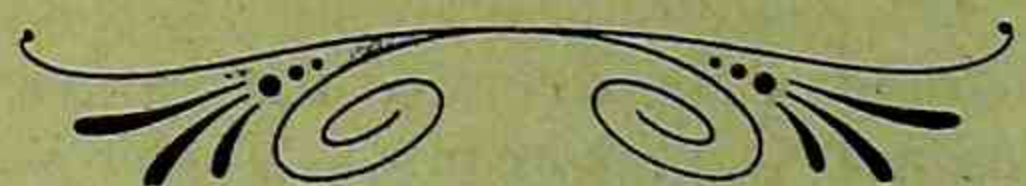
justo meio das cousas, que faz o homem lançar, perante todos seus semelhantes, clarões de eterna luz, que alumiam os caminhos dos mortaes nos tenebrosos dias de seu exilio; é finalmente a belleza da ordem moral, que sendo perfeita, attinge o «sublime».

Por isso, o Prototypo e Bello-ideal de nossa natureza é a Pessoa adoravel de N. S. Jesuschristo, onde unicamente tiverão seu completo desenvolvimento todas as perfeições naturaes e moraes e infusas, reunindo todas as immensas perfeições que os esteticos assignalam, não só para o «bello», como para o «sublime e heroico», que são em resumo: «harmonia», ou seja a unidade maior possivel, na maior variedade possivel, junto com a «ordem» ou devida collocação das diversas partes que compõem um todo bello; e «a proporção» ou conveniente relação das proporções; pontualmente «regularidade» ou subordinação a determinadas leis e «symetria», ou igualdade de partes, oposta e

correspondentemente collocadas. Tudo isto causa no attento observador aquelle indescriptivel prazer, que n'uma alma bem encaminhada enleva docemente para superiores regiões.

Depois da adoravel humanidade de Jesus, ninguem mais attingiu os differentes graos de belleza, como sua benditissima Mãe e nossa, a Virgem Maria, que mesmo no seu corpo pulcherrimo, tanto resaltava; pois aquelle sabio d'Athenas, logo S. Dyonisio Areopagita, assegura-nos que vendo Maria, por vez primeira, ainda que já no occaso de sua vida, captivou-o tanto sua formosura, que pensamentos teve d'adoral-a como a uma divindade. A todas as perfeições naturaes e sobrenaturaes, acrescentava Maria novos quilates cada instante, pela crescente perfeição de suas obras, e assim, ainda que por mercê divina se nos deixasse vêr esta soberana Princesa, como a muitos santos, não poderiamos dizer que era Aquella, porque Anjos e homens deverão por todo sempre entoar em humilde hymno o que deixou escripto aquelle seu devoto Thomaz de Villanova: «Eu desejo saber que formosura, que virtude, que perfeição, que graça, que gloria não poderia convir á Mãe de Deus...! Expande as azas de teu entendimento, alteem-se os vôos de tua imaginação, scismando uma Virgem purissima, prudentissima, formosissima, devotissima, humillima, mansissima, cheia de toda graça, esplandesciente em toda santidade, enfeitada com todas as virtudes, condecorada com todos os carismas, gratissima a Deus..., acrescenta ainda quanto possas, quanto queiras... fica sabendo que a Virgem vae mais além: é mais grande, mais excelente, mais superior, infinitamente mais ainda...» (Conc. 2, de Nat. B. M. N.).

MICHAEL.



## Sobre as festas de preceito

### Motu proprio de S. S. Pio X.

«Os romanos pontifices, supremos guardas e moderadores da disciplina ecclesiastica, usaram sempre, quantas vezes o bem do povo christão o aconselhasse, alargar benignamente as sancções dos sagrados canones.

Tambem Nós, como já outras cousas temos julgado deverem ser mudadas por haverem mudado as condições dos tempos e da sociedade civil, assim agora cremos ser Nosso dever, attendendo ás especiaes circunstancias de nossa época, fazer alguma opportuna mudança na lei ecclesiastica sobre a observancia dos dias festivos de preceito.

E, em verdade, hoje com maravilhosa rapidez os homens percorrem por terra e por mar as maiores distancias, e, pela maior presteza das viagens, encontram mais facil accesso ás nações onde é menor o numero de festas de preceito. Tambem o desenvolvimento do commercio e a rapidez maior com que hoje se fazem os negocios, parecem soffrer algum damno das demoras originadas pela frequencia dos dias festivos. O preço, finalmente, sempre crescente de dia para dia, das cousas mais necessarias á vida, é ainda um motivo para não ser frequentemente interrompida a obra servil daquelles que do trabalho tiram o proprio sustento.

Por estas razões, foram feitas, principalmente nestes ultimos tempos, repetidas supplicas á Sta. Sé para que fossem diminuidos os dias festivos de preceito.

O que tudo tendo presente, pareceunos a Nós, que estamos empenhados na salvação do povo christão, ser conselho summamente opportuno diminuir os dias festivos declarados de preceito pela Egreja.

Por isso, de *motu proprio* e depois de madura deliberação nossa, ouvindo o parecer de nossos veneraveis irmãos os cardeaes da Sta. Egreja Romana encarregados da codificação das leis ecclesiasticas, prescrevemos a respeito dos dias festivos o seguinte:

I.—O preceito ecclesiastico de ouvir a Santa Missa e de abster-se das obras servis, fica em vigôr sómente nos dias seguintes: todos e cada um dos domingos do an-

no, as festas do Natal, Circumcisão, Epiphania, Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo, Immaculada Conceição e Assumpção de Maria Santissima, Mãe de Deus, S. Pedro e S. Paulo, e, finalmente, a festa de Todos os Santos.

II.—As festas de S. José, esposo da Bemaventurada Virgem Maria, e da Natividade de S. João Baptista, ambas com oitava, serão celebradas, a primeira na domingo seguinte ao dia 19 de março, ficando a festa do dia 19, si cair, em domingo; a outra na domingo anterior á festa dos Santos Apostolos Pedro e Paulo.

A festa de Corpo de Deus, igualmente com a oitava privilegiada, será celebrada como em dia proprio na domingo depois da festa da Santissima Trindade, ficando estabelecida a sexta-feira dentro da oitava para a festa do Sacratissimo Coração de Jesus.

III.—Ao preceito ecclesiastico supra referido, não ficam sujeitas as festa dos Patronos. Os ordinarios podem, porém, transferir a solemnidade exterior para a domingo proxima seguinte.

IV.—Si em qualquer logar alguma das festas indicadas tenha sido legitimamente abolida ou transferida, não se faça mudança alguma sem ter antes consultado a Santa Sé. Si, porém, em qualquer nação ou região, os bispos julgarem dever ser conservada alguma das festas supprimidas, consultem a Santa Sé.

V.—Si com as festas que queremos sejam conservadas, coincidir um dia de jejum ou abstinencia, dispensamos de ambos, e concedemos a mesma dispensa para as festas dos Patronos, abolidas com esta Nossa lei, si, porém, acontecer que sejam celebradas solemnemente e com grande concurso do povo.

Ao dar este novo testemunho de Apostolica solitudine, Nós firmemente esperamos que todos os fieis, mesmo naquelles dias que agora tiramos do numero dos de estricto preceito, como o faziam anteriormente, darão provas da sua piedade para com Deus e da sua veneração para com os Santos, e que nas outras festas que ficam pela Egreja conservadas, procurarão com maior diligencia do que para o passado a observancia do preceito.

Não obstante quaesquer cousas em contrario, ainda que dignas de esperar a singular menção.

Dado em Roma, junto a São Pedro, no dia 2 de julho de 1911, oitavo anno de Nosso Pontificado.—*Pio P. P. X.*

## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO — Por duas vezes, em momentos de afflicção, recorri ao Coração de Maria, prometendo publicar e assignar a *Ave Maria*; tendo sido attendida, agradeço — I. F. de Souza Pinto.

— D. Felicia Zignone pede a publicação dos muitos favores que tem recebido do V. P. Claret e deseja que pela sua intercessão continue a ser feliz nos seus negocios. Reforma tambem a sua assignatura da bella e sympathica *Ave Maria*.

— Cheio de vivo reconhecimento, venho agradecer, ao Immaculado Coração de Maria, uma graça alcançada, e ao mesmo tempo tomo uma assignatura da *Ave Maria* — Sebastião Pires de Mello.

— Uma filha de Maria agradece uma graça alcançada — Flavia da Silva Costa.

— Vendo uma pessoa a quem muito aprecio perseguida pela melancolia, recorri ao Coração de Maria e obtive a paz para a amiga — Uma devota.

— D. Leonina Guimarães em acção de graças pelos muitos favores que tem recebido do bondoso Coração de Maria toma uma assignatura da *Ave Maria*, e deseja ser assignante emquanto viver.

— Uma devota do Immaculado Coração de Maria tendo ficado gravemente doente dos olhos, a risco de ficar cega, recorreu á sua valiosa protecção, prometendo de mandar publicar esta graça. Como já se acha boa, vem cumprir essa promessa, e implorar sua divina protecção até a completa cura — Francisca Maria de Jesus.

— Uma devota agradece a Nossa Senhora a saude do medico de sua familia.

— Uma devota agradece um favor a Nossa Senhora.

— Uma Filha de Maria agradece a sua boa Mãe por tel-a livrado de um grande perigo.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL (S. Paulo) — Benedicta e Carmelia Brito da Silveira Leme, vêm por meio desta pedir a V. Rvma. o favor de publicar na vossa bella revista (conforme promessa feita) diversas graças que receberam do piedoso e Immaculado Coração de Maria.

SANTOS — Os filhos e nettos de Joaquim Nasianzeno Henriques do Amaral incluso remetem a V. Rvma. (Rs. 30\$000) que terá a bondade de mandar dizer em missas pela forma seguinte: seis (6) em intenção das almas, respectivamente, de Etelvina Eugenia Cezar do Amaral, Hermelinda Candida de Miranda Henriques, Amynthas Henriques do Amaral, Hermelinda do Amaral Miller, Jayme Miller e Cecilia Pereira do Amaral e quatro (4) em suffragio da alma de Joaquim Nasianzeno Henriques do Amaral, ultimamente fallecido na cidade de Paranaguá e fervoroso devoto de Nossa Senhora do Rosario.

LIMEIRA — Agradeço humildemente a minha Mãe do céo attender-me, quando recorri a ella, que me auxiliasse no acerto de remedios, para a molestia de meu irmão gravemente enfermo; depois já tive o prazer de vel-o completamente restabelecido. Como promessa que fiz, publico o favor, e envio 3\$000 para ser rezada uma missa no

altar do Coração de Maria. — Ernestina Ferraz Pompeu.

— Por uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria, muito importante, peço que a publiqueis na *Ave Maria* em acção de graças — Brazilia Toledo.

CAMPINAS — Venho agradecer ao bondoso Coração de Maria, a graça que ella me concedeu; em agradecimento, envio-lhe uma esmola, e publico a graça — C. A. C.

— Estando meu irmão doente, prometti ao Coração de Maria de publicar a graça, se elle sarrasse, em agradecimento cumpro a promessa — L. A. C.

BAHIA — A. P. C. Aragão, agradece ao Coração de Maria, uma graça concedida.

— Penhoradissima agradeço ao exelso Coração de Maria uma graça que acaba de conceder-me — L. B.

CIDADE DO POMBA — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada — Bernarda Serrano Franco.

BELLO HORIZONTE — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria duas graças recebidas: envio 6\$000 para o culto do Santuario — Uma devota.

TAUBATE' — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria duas graças alcançadas — Uma assignante.

ITAPIRA — Adolphina Pereira da Cruz, agradece ao Immaculado Coração de Maria, ter sido feliz no dar á luz, e envia 3\$000 para celebrar V. Rvma. uma missa em acção de graças.

FLORIANOPOLIS — Francisca da Rocha Aragão, por duas graças que obteve do Immaculado Coração de Maria, entrega a quantia de 4\$000.

PIRACAIA — Temendo que nesta cidade se espalhasse uma certa doença contagiosa, prometti ao Immaculado Coração de Maria publicar, caso fosse attendida: felizmente o consegui.

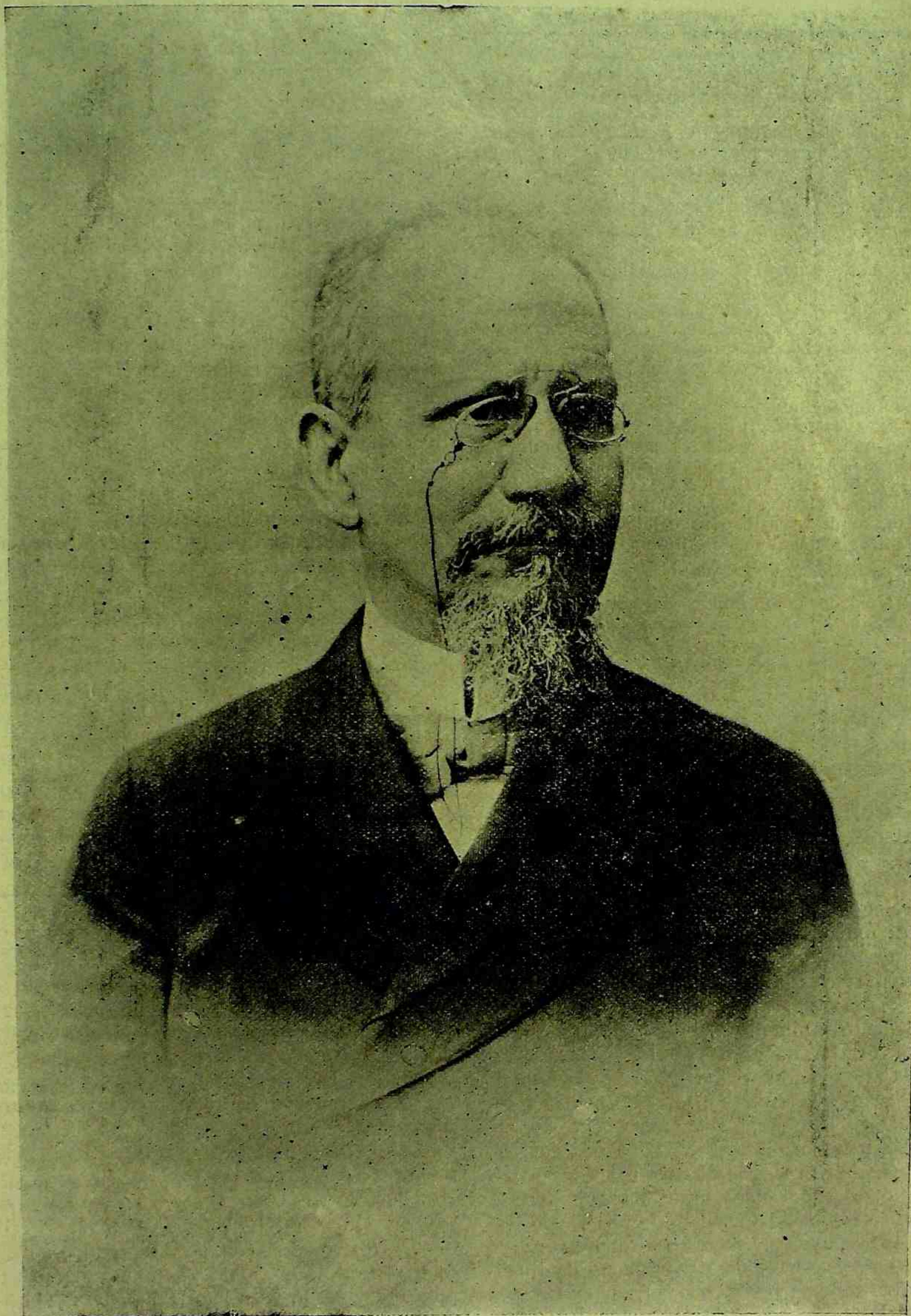
BEBEDOURO — Por ter recebido muitas graças do bondoso Coração de Maria, cumpro com a promessa que fiz, enviando 10\$000 para continuar a minha assignatura, e para ser rezada uma missa — João Moraes do Gando.

ITU' — Peço publiqueis, Sr. Redactor, o milagre que o Immaculado Coração de Maria fez na pessôa de meu filho Francisco Galvão Pacheco, quando estava atacado de bronchite catarral e desenganado de bons medicos. Em estado moribundo fiz promessa que si ficasse bom, tomaria uma assignatura da *Ave Maria*. Hoje acha-se forte e sadio pelo que cumpro a promessa, conforme prometti.

SALTO DE ITU' — Peço, Sr. Redactor, publiqueis as seguintes graças: Sendo eu incumbido de arranjar um missionario para vir fazer missões aqui e encontrando muitas difficuldades, recorri ao Immaculado Coração de Maria e ao Veneravel Padre Claret para serem meus protectores nessa empresa, prometendo publicar o favor na *Ave Maria*. Graças mil ao Immaculado Coração de Maria e ao seu fiel Servo, pois no mez de Fevereiro esteve o missionario por tanto tempo desejado, colhendo na sua santa missão muitos e bundantes fructos — Uma Zeladora do Sagrado Coração de Jesus.

— Pedi e obtive do Sagrado Coração de Maria, por intercessão de São José, duas graças importantes, e mais diversas graças alcançadas. Penhoradissima, agradeço e envio 1\$000 para esse Santuario — A mesma.

— Tendo alcançado uma grande graça do Immaculado Coração de Maria, venho render-lhe



*Conselheiro Rodrigues Alves*

eleito por unanimidade de votos na Convenção de 28 do mez passado para  
Presidente do Estado de São Paulo.

minha gratidão, publicando-a, conforme prometti, ao Coração carinhoso de minha Mãe Santissima — Arminda Moreira de Campos.

— Agradeço ao bondoso Coração de Maria ter sido feliz no parto — Uma devota.

RIO DAS PEDRAS — Agradeço muitas graças alcançadas do Immaculado Coração de Maria. Também agradeço e dou mil graças a Nossa Senhora, ter sarado minha filhinha Maria da Aparecida, de uma coqueluche pertinaz — Antonia Leite Joly.

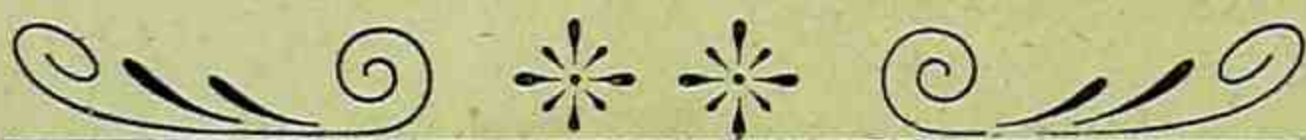
JUNDIAHY — João Anselmo de Aquino fez um voto de tomar a assignatura da *Ave Maria* para sarar de um ataque que tinha tido e por isso manda 5\$000 — O correspondente, Luiz de Castro Barros.

MOCO'CA — A exma. sra. d. Elisa de Paula Becker toma uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria. Também agradece um favor particular.

ITATIRA — Tendo obtido uma graça do Coração Immaculado de Maria, tomo uma assignatura da *Ave Maria* e publico nessa sympathica revista meu eterno agradecimento a tão poderosa Senhora — Arthur Ribeiro da Fonseca.

POSSES DE MONTE SANTO — Junto a esta encontrará 5\$000 para reformar minha assignatura, sendo o resto para celebrar duas missas em suffragio da alma de Antonia Maria de Jesus — Honoria Josué de Souza.

PINDAMONHANGA. — D. Rufina Fonseca de Barros, em cumprimento de uma promessa, toma uma assignatura da Revista *Ave Maria* para uma pessoa da sua familia, manda também celebrar uma missa a Nossa Senhora, e entrega a esportula de 2\$000 para o camarim de Nossa Senhora.



## 2.º Congresso Catholico de Minas



Segundo dia do Congresso Catholico, á noite: execução do hymno. — Depois o dr. Campos do Amaral, como sempre, com a pessoal sympathia e amabilidade fez um pequeno discurso, apresentando á selecta sociedade o eminente medico, dr. João Teixeira, orador da noite.

Com grande realce tocou a banda de musica *Carlos Gomes*, prehenchendo o templo de S. José magistralmente, e após, subiu á tribuna o illustre e veneravel dr. João Teixeira Alvares, que discorreu com uma naturalidade soberana e com summa pericia, sobre as aguas virtuosas de Lourdes, provando com os factos, as curas, e demonstrando com sciencia baseada e convicção de medico abalizado. — Justificou suas palavras por meio de projecções. Fez um estudo profundo sobre curas, pelos milagres de Lourdes. Foi um facto extraordinario para o catholicismo, a conferencia portentosa do dr. João Teixeira, visto que a medicina e os medi-

cos negam a veracidade dos factos e dos milagres — para não serem prejudicados. — Louvores ao dr. João Teixeira. — Salve! Encerramento com o hymno.

\* \* \*

Terceiro dia á noite:

Peça musical de belleza commovedora, depois o hymno animador.

Primeiro: leitura das direcções, em relação ás disposições e fins do Congresso. Como nas noites antecedentes, a entrada soberana do arcebispo D. Silverio e dos bispos, prelados e membros do Congresso Catholico, tomando assento no elevado estrado que foi também organizado pelos rvmos. PP. Redemptoristas, assim como a disposição e belleza do templo—ornado com ricos estandartes, salientando a ornamentação pela singularidade do gosto. Tomou a palavra o illustre senador—dr. Camillo de Britto, que, n'um lance de entusiasmo intimo, fez a apresentação do festejado e apreciado dr. Lucio dos Santos. O dr. Lucio, subindo á tribuna, produziu com a eloquencia brilhante e acostuada, uma selecção admiravel—não só pela belleza do estilo, como também pela palavra clara e vibrante, de par com o vulto elegante e distincto do orador que se fez sympathico perante o auditorio, com sua crença animadora.

Encerrou-se o terceiro dia como nos antecedentes: musica, hymno e a saudação acostumbrada de D. Silverio: Louvado seja nosso Senhor Jesus Christo! e o povo: Para sempre seja louvado!

\* \* \*

Quarto dia do Congresso Catholico, á noite.

Banda de musica, *Carlos Gomes* tocando em frente da matriz—como nos dias antecedentes.

Peça musical, cantada por distinctas senhoritas

O hymno magistral acompanhado pela banda *Euterpe Horizontina*.

Tomou ainda a palavra o gentil literato—dr. Mario de Lima que, n'um jacto brilhante, fez a apresentação do orador da noite o rvmo. P. Deschand—e foi muito justo, pois o rvmo. P. Deschand, não deixou nada a desejar-se, suggestionou o auditorio no delirio de entusiasmo sincero; era interrompido a cada momento por aplausos entusiastas e prolongadas salvas de palmas—precisando suspender a palavra algumas

vezes. Padre Deschand, francez de nascimento, fez-se admirar, não só pelas verdades externadas, encanto de palavra e naturalidade e mais ainda, pela perfeição da lingua portugueza, bem expressada, belleza de estylo e rethorica. Parabens ao illustre padre Deschand.

Encerramento como nos tres dias, com o hymno emocionante.

ADELINA CORROTTI

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### Bebedouro para aves

A agua dos recipientes que se collocam nos quintaes, fica rapidamente suja pelas gallinhas, que têm o mau habito de pôr os pés no prato. Além d'isso, evapora-se em pouco tempo sob a acção do Sol, e precisa ser renovada com frequencia.

No entretanto, todos os nossos leitores poderão installar em suas casas o pequeno bebedouro, e que fornece, quando torna-se necessaria, uma agua limpida ás aves. Basta atar, contra o muro do quintal, uma garrafa cheia d'agua e virada, em cima do prato fundo, no qual vêm beber as gallinhas. O gargalo da garrafa não deverá tocar no fundo do prato, mas um pouco abaixo do nivel da beira. A garrafa deixa cahir no recipiente uma certa quantidade d'agua; depois, desde que o liquido chega ao nivel do gargalo, a entrada do ar na garrafa *não se faz mais*, e o fluxo pára. Si agora uma ave vem beber, o nivel do liquido baixa no prato; entram algumas bolhas de ar na garrafa, e uma certa quantidade de agua escapa-se, egual á que acaba de ser consumida. Dá-se o mesmo, quando o nivel d'agua baixa por causa da evaporação.

Installe-se á sombra um ou varios d'esses aparelhos tão simples, que se verá o quanto serão apreciados pelos moradores do quintal.

### Por que a hora é dividida em 60 minutos

Querem saber por que a hora é dividida em 60 minutos e os minutos em 60 segundos?

A explicação é dada por um orientalista italiano. Diz elle que uma tal divisão tira sua origem da pratica da vida e, especialmente do commercio babilonense. O po-

vo de Babylonia, sendo muito commercial e viajado, comprehendeu logo que o systema decimal tinha uma origem barbara e não tinha uma base scientifica. Os barbaros adoptaram tal systema, porque as duas mãos têm dez dedos e elles só sabiam contar pelos dedos.

Os babilonenses abandonaram o systema decimal, substituindo-o pelo sexagesimal, porque o numero 60 é o que tem maior numero de divisores: é, com effeito, divisivel por 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 20 e 30; ao passo que o systema decimal não offerece as mesmas vantagens praticas.

Os mercadores de Babylonia dividiam a viagem quotidiana do sol em 720 «estadios». Cada «parasanga», ou hora, era dividida em 60 «minutos» (a palavra *minuto*, segundo o citado auctor, é de origem babilonense).

As 24 «milhas» do arco descripto pelo sol no seu caminho formavam os 720 «stadios» ou 360 grãos. Semelhante systema não se perdeu, graças ao mathematico Hipparco, que o transmittiu aos gregos,—introduzindo, deste modo, a hora babilonense na Europa, 150 annos antes de Christo.

Ptolomeu, que viveu tres seculos mais tarde, vulgarizou esse systema, que conseguiu atravessar a edade media e chegar até aos nossos dias.



### Jacarehy

Não podia ser mais imponente, nem mais altamente significativa a romaria effectuada no dia 7 do corrente setembro á Basilica d'Apparecida promovida pelo vigario da parochia, revmo. sr. padre Alfredo Pereira e outras pessoas gradas da cidade.

A romaria compunha-se de cerca de 550 devotos, irmandades, congregações religiosas, e da banda musical Cel. Carlos Porto, que se prestou graciosamente. Tomaram tambem parte os revmos. sres. conegos Francisco Oliveira Lima, José Rodrigues e padres Joaquim do Canto e Ataliba Pereira.

Na Aparecida foram as missas solemnes celebradas pelo excmo. monsenhor d. Homem de Mello, illustre Bispo de S. Carlos do Pinhal, que distribuiu a communhão e deu a bençã aos fieis, e pelo revmo. conego José Rodrigues, de São Paulo, occupando a tribuna sagrada, e produzindo bellissima allocução, o revmo. padre Alfredo Pereira, que felicitou os romeiros e pediu á Virgem Soberana pela felicidade do seu rebanho.

No regresso os peregrinos desembarcaram em Taubaté, para saudar os revmos. monsenhores d. Epaminondas Nunes d'Avila, distincto bispo dio-

sesano e Nascimento Castro, estimado vigário geral do bispado.

Muito agradou o respeito e ordem que foi notada nesta digressão religiosa, entoando osromeiros, a todo momento, canticos sagrados. Não devemos olvidar o excellente auxilio que proporcionou a orchestra, sob a regencia do professor Laudelino Moraes.

Verificou-se ainda neste mez a recepção das Filhas de Maria, fazendo parte desta Pia União mais as excmas. senhoritas Elisa Peixoto, Maria das Dôres Baptista, Maria Salomé, Maria Mercadante, Vitalina Giudice, Clarinda Ribeiro, Aquilina Ribeiro, Philomena Brasilisa, Benedicta Pires, Maria Luiza Moreira, Maria das Dores de Moraes, Maria José Pinto, Caetana Rocho, Zulmira Nogueira Porto, Olivia Pereira, Maria Carmelita Silva e Antonina Campos. Aspirantes; Marcia Vianna, Oscarlina de Mello, Hercilia Nogueira, Othilia Nogueira e Helena Tavares. Pregou no retiro espiritual e na missa dessa solemnidade o erudito sacerdote e notavel orador rvm. sr. conego Francisco Oliveira Lima, cuja palavra sempre bella o salutar foi ouvida com todo interesse.

### Bahia

#### *Festa de Sta. Philomena*

Poetica, d'esta poesia que sublima-nos ao além, foi a festa realisada em honra de Sta. Philomena, pela Pia União de Sto. Antonio.

O templo, artisticamente ornamentado desde o dia em que iniciou-se a novena (11 de Agosto) caracterisava por inteiro, a admiração consagrada pelos innumerados devotos da solemnizada santa. Eximios prégadores, que foram os rvmos. Jacintho Fernandes, Justino de Sant'Anna, Antonio Menezes, Marcolino Dantas, mons. Zacharias, Ildefonso e Monte, deixavam por entre as irradiações de seus talentos oratorios uma aureola envolta á memoria da apreciada Philomena.

A missa festiva effectuou-se no dia 20, officinando o rvm. mons. Monte Coelho, a cuja iniciativa devemos o elemento d'essa festividade e esperamos o vigor da mesma.

Ao evangelho, ouvimos com praser um bem elaborado discurso do jesuita Salustino Motta. O maestro Laborda fez esmeradamente a orchestra,

la-me esquecendo de falar das communhões, que nestes apreciados dias tornaram-se incontaveis.

Concluiu esta festividade o offerecimento á noite, occupando a tribuna sacra o rvm. mons. Ildefonso de Araujo, expondo ainda uma vez a importancia daquella solemnidade. A. B.

### Salto d'Ytú

#### *Festa da Padroeira*

Antes de dar noticias da tradicional festa da nossa excelsa Padroeira devo dizer que no dia 20 de agosto realizou-se uma grande demonstração de fé do povo catholico saltense com uma romaria aos santuarios do Coração de Jesus e de N. Senhora de Lourdes em Ytú.

Os romeiros eram em numero de quasi 400, todos confessados, que receberam a communhão em Ytú.

A festa da Padroeira é uma outra demonstração de fé deste povo que alguém calumnia como descrente.

Uma commissão convidada pelo nosso Vigário encarregou-se dos festejos. Houve novena e

no dia 8 missa cantada pelo nosso Vigário Padre Pepe que ao Evangelho proferiu um bello fervorino sobre a Natividade de Nossa Senhora.

As festividades este anno prolongaram-se por tres dias 8, e 9, do corrente, no dia 10 houve missa solemne ás 11 horas, sendo celebrante o Rvm. Padre Cervelli S. J. acolitado pelos Ps. Martini e Macedo da mesma Companhia. Uma esplendida peça oratoria produziu o rvm. P. Madureira que outro tanto fez na entrada da imponente procissão que percorreu todas as ruas da cidade, tendo sahido ás 3 horas da tarde, e entrando ás 6 1/2. A nossa Igreja esteve caprichosamente ornada pelo sr. José da Costa Xavier. A' noite do dia nove, a frente da nossa Matriz, foi illuminada com gosto excepcional, e como encerramento da festa, foram queimados artisticos fogos de vista, pelo habil pirotechnico sr. José Albanese, de São Paulo.

Francamente, este anno a festa foi um primor pois não faltaram tambem numerosas confissões e communhões.

ANGELO CANEVESE, correspondente.

### Lavras

Realisou-se nesta cidade, domingo 24 de Setembro, a pomposa procissão de N. Senhora das Mercês:

Durante as noites de novena que precederam a festa, houve muitos leilões animadissimos, onde appareceram diversas prendas de valor.

O digno festeiro sr. José Luiz de Mesquita, redactor d' *O Operario*, não poupou esforços para o maior brilhantismo da festa.

As solemnidades foram celebradas pelo nosso d.d. vigário, o conego F. Severo Malaquias.

N. Senhora das Mercês que todos os annos anteriores tem sido muito acclamada nesta cidade, este anno não deixou de o ser, e nunca o deixará, por certo, porque o fervor dos catholicos não cessará jamais.

Deixo aqui um voto de parabens ao sr. José Luiz de Mesquita, e um de agradecimento entusiastico aos denodados irmãos desta cidade, que mui brilhantemente concorreram para as solemnidades festivas.

Viva Deus!

J. M. Simplicio.

### Seminario de Nietheroy

Excmo. sr. Redactor:

Tenho a grande honra de participar á essa illustrada Redacção, que neste Seminario fundouse a Academia Litteraria «S. José», afim de desenvolver os seminaristas no uso recto da palavra.

A seis do corrente realisou-se a eleição da nova mesa directora, obtendo-se o seguinte: Pres. Carlos Sobreira; Secr. Joaquim Cardoso; Orador Official, Conrado Jacarandá; Thesoureiro, Esaú Larangeira; Bibliothecario, Carlos Werneck.

A sete de Setembro realisou-se uma sessão solemne, em commemoração á essa tão gloriosa data e homenagem á nova Directoria.

A sessão foi abrilhantada com a presença de exmo. sr. bispo diocesano, D. Agostinho Benassi, Mons. Quartim, Vigário Geral; Padres dr. Olympio de Castro, José Silveira da Rocha, José J. Albuquerque e representantes do digno Reitor do Collegio Salesiano.

Secretario Joaquim Moreira Cardozo



## Notas e noticias

### Em São Paulo

De janeiro a junho de 1911 nasceram em S. Paulo 6405 pessoas e falleceram 3.266, sendo os nascimentos quasi o dobro dos obitos. Entre os 18 districtos da capital, foi o do Braz que deu o maior contingente: 1.077 nascimentos, 442 obitos, dando os nascimentos uma cifra muito superior á dos obitos.

Depois, é o districto da Consolação: nasceram 741 e falleceram 767. Os obitos excedem, pois, os nascimentos.

Segue, depois, Sta. Cecilia, com 631 nascimentos e 354 obitos, nascendo, pois, quasi o dobro das pessoas que falleceram.

Em Sta. Ephigenia naseeram 610, e falleceram 255. O excesso dos nascimentos sobre os obitos vai alem do dôbro, como no districto do Braz.

O mesmo se dá no districto da Liberdade: sobre 233 obitos, ha o numero de 531 nascimentos.

Tal privilegio obtem o Belemzinho que nos dá 584 nascidos, numero que excede bem o dobro dos 238 mortos.

Na Moóca é o *record* do augmento da população: morrem 118, emquanto que nascem 485, ou seja o quadruplo.

E' o caso de premiar esse bairro por contribuir mais do que nenhum outro a povoar o paiz.

Na Bella Vista o numero dos nascidos, 338, é exactamente igual ao duplo de 169, numero dos fallecidos.

—A arte typographica teve seu triumpho em S. Paulo e a educação catholica uma bella consagração no «Numero commemorativo do 25º anniversario da fundação das Obras Salesianas» em nossa capital, numero pertencente á revista *Sta. Cruz*.

O artistico folheto nitido, elegante, luxuoso, de 150 paginas orladas com grande numero de retratos commemorativos, alguns a côres, foi elaborado nas Escolas profissionais Salesiana de typographia e encadernação do mesmo Lyceu do Sdo. Coração de Jesus, cujas bodas de prata fôram com tanto esplendor celebradas no mez de junho p. passado.

—Esteve entre nós, e celebrou a santa missa no eamarim deste santuario o excmo.

sr. d. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú.

Sua excia rvma. hospedou-se em casa do excmo. sr. barão Francisco do Amaral.

—Os bandos de anarchistas e socialistas de Roma que o *Estado de São Paulo* costuma chamar com o nome honesto de *partidos populares*, fizeram demonstrações contrarias ao governo italiano, ameaçando a greve e todos os assaltos e desordens, si a Italia occupasse militarmente o Tripoli.

Aquelles grupelhos de homens illusos e perdidos, e que se poderiam chamar *po da populaça*, são, aliás, muito sympathicos aos redactores do Estado, Correio, Fanfula etc., quando invadem egrejas e esbordoam padres no pulpito, quando aggridem procissões e distribuem pauladas a sacerdotes e fieis, quando perturbam reuniões de catholicos em casas particulares...

O que não sabemos, ainda, é si essas folhas com seus travessos redactores são sympathicos aos assignantes...

—Só na semana que vai de 15 a 21 de setembro, o governo do estado arrecadou a quantia de 1.533.175 francos, ouro, pela sobretaxa de cinco francos por *sacca* de café, em transito por aquelle porto.

—Como dissemos, noutro *numero*, o commandante Fasella ficou impedido de confessar.

Ficou impedido, porque tendo recebido o padre e differido a confissão para o dia seguinte, por imaginar que não estava muito grave,—quando o padre se retirava, foi grosseiramente insultado por um medico do profanado hospital Umberto I, e como si elle, o esculapoide atheu, fosse o dono daquella casa e o chefe das consciencias, intimou ao ministro da religião que não voltasse mais alli, pois, do contrario, *lhe apertaria o pescoço a sua rvma*.

Que bellezas! que ideal da moderna e ultima civilisação, adoptada e louvada pelos jornaes neutros, *tão bem informados* que nada quizeram dizer, nem ao menos para protestar contra a barbaridade aechi-estupida do desalmado materialista.

—A Legião de São Luiz Gonzaga, composta de briosos catholicos da parochia de S. João Baptista, do Braz, e fundada pelo revmo. vigario conego Manoel Meirelles Freire, resolveu mandar um officio a Fr. Diogo de Freitas protestando contra o sequestro dos bens da provincia franciscana.

—O partido anticlerical que pretende escolher para a presidencia do estado o ex-ministro Miranda, fundador da catechese leiga, não se pejou de propôr aos catholicos

o exemplo de um sacerdote, um só, mas estrangeiro e suspenso pelo bispo.

São impagaveis esses anticlericaes: bradam á farta, a toda hora, contra o padre estrangeiro, afim de dividir ou antes de diminuir quanto possivel o numero dos ministros da Egreja, mas agora que lhes convém, appellam ao valor social de um padre estrangeiro e suspenso.

—Chegaram a esta capital os officiaes do exercito francez, capitão Lahorie, da arma de cavallaria, e capitão Soutry da arma de infantaria, acompanhados de um sargento ajudante de dragões e um sargento mór de infantaria, que vêm substituir os actuaes instructores da policia de S. Paulo, por haver terminado o tempo de seus contractos.

—A Liga Eucharistica, fundada pelo excmo. sr. Arcebispo, conta 67 socios entre os membros do clero secular e regular desta diocese, e propõe-se desenvolver o culto da Eucharistia e promover entre os fieis a communhão diaria.

Seu director é o rvmo. conego Joaquim de Oliveira, secretario geral do Arcebispo.

—Com optimo accordo foi afastado da collaboração do *Diario Popular* o atrabiliario *Dick*, que no *São Paulo* assignava *Lauresto*, escrevinhando qualquer coisa de furias anticlericaes.

O *Lauresto*, tambem expulso do *São Paulo*, teve de retirar-se e lançar seus artigos no refugio de uma folha protestante.

—O sr. secretario da segurança publica offereceu ao presidente do estado um fusil Mauser, fabricado nas officinas da Força Publica, sob a direcção do sargento Eugenio Cupola. Tem um terço do cumprimento dos Mausers communs, e o seu calibre de 5 millimetros.

—O excmo. sr. conselheiro Duarte de Azevedo foi muito felicitado pelos senadores paulistas pelo 40º anniversario da «lei do ventre livre» que libertou os filhos dos escravos.

O conselheiro era ministro do «primeiro imperador no ministerio Rio Branco e foi o seu grande collaborador na adopção desta lei pelo Congresso.

—O excmo. sr. Arcebispo Metropolitano fez uma visita aos Asylos de Invalidos e de Morpheticos, sendo acompanhado pelo excmo. sr. Arcebispo-Bispo de S. Carlos, excmo. sr. Pro-vigario geral, vigario da parochia, provedor da Sta. Casa e diversas pessoas gradas.

No Asylo dos invalidos sua excia. foi

saudado em bello discurso por um cégo invalido e por uma menina da escola gratuita das Irmãs de S. José, benzendo depois as imagens da magnifica capella.

No Asylo dos lazarus foi sua excia. surprehendido com o discurso de recepção do bacharel Ezelino Magalhães e se acha em tratamento. Os doentes em ambos asylos manifestaram a sua grande satisfação pela visita e pelo excellente e ridozo trato que recebem das Irmãs de S. José.

—O Asylo dos Espostos e Wanderley, confiado aos cuidados e maternal sollicitude das Irmãs de S. José celebrou no dia 1 do fluente uma grande festa: a primeira communhão de quatro crianças, sendo acompanhadas na sagrada mesa por todas as companheiras e n. as do Asylo.

Prégou-lhes nos dias anteriores o retiro de preparação um m. onario do Coração de Maria que muito preciou as excellentes disposições das n. commungantes.

—Na sessão da Conferência das Associações Catholicas celebradas no mesmo dia 1, fizeram-se votos entusiasticos de louvor e de solidariedade aos srs. conego Valois de Castro e Passos Miranda, deputados federaes, Fernando Mendes de Almeida, senador federal, e Oscar de Almeida, deputado estadual, pelos discursos que proferiram nas respectivas assembléas legislativas contra o sacrilego sequestro dos bens da Ordem franciscana pelo sectario director do Patrimonio Nacional.

A Confederação, por proposta do nosso collaborador, dr. Carvalho, applaude tambem a magnifica carta de protesto do excmo. sr. Arcebispo e demais Prelados da Provincia ecclesiastica de S. Paulo.

—Entre as muitas associações italianas que ha nesta capital, só a «Unione Cattolica Italiana» se lembrou de honrar com solemnes exequias o capitão da marinha italiana Adolpho Fasella.

Assistiram a missa, além dos socios, todo o pessoal official da colonia, residente em S. Paulo, dando o exemplo o excmo. sr. consul cav. Pietro Baroli e o conde Cibeo, directer do Patronato dos Immigrantes.

### Pelo paiz

—Um syndicato norte-americano, com o capital de 300.000 contos adquiriu oito grandes propriedades na serra do Espinhaço, centro de Minas, para extracção de minério.

Parece uma repetição do que os bolivianos permittiram aos Yankees fazerem no Acre em 1902.

— O café está agora no melhor preço, tal como no mez de setembro de 1896. Naquelles dias o typo 7 se vendia em Nova York por 13\$400 a arroba, e o minimo por 11\$200. No mez de Setembro ultimo vendeu-se por 12\$400.

Na semana de 18 a 23 fôram negociados em Nova York 641.000 saccas; em Havre 270.000; em Hamburgo 326.000 e em Londres 60.000: total, 1.327.000 saccas de quatro arrobas.

— Fundou-se na Bahia a «Caixa Leão XIII de beneficencia do clero bahiano» para soccorrer os sacerdotes pobres, enfermos, invalidos, e recompensar os que prestaram serviços notaveis á causa catholica, ainda que sejam leigos.

Merece todos os applausos dos catholicos essa magnifica instituição.

Nós, porém, achamos que devia ser considerado um grande serviço á religião catholica o exemplo heroico daquelles funcionarios publicos que por não executar leis iniquas ou injustas dos governos, perdessem o emprego, expostos á miseria, principalmente, si tivessem familia para sustentar.

Neste caso se acharia, por exemplo, todo empregado publico que se visse obrigado pelo governo a sequestrar conventos, igrejas, seminarios e escolas catholicas, como aconteceu na França, em Portugal e tambem no Rio, quando o esbulho do convento de Sto. Antonio.

E não demora que seja necessario offerecer uma garantia da vida a taes funcionarios até acharem outro emprego, porque as seitas espirita, maçonica e anticlerical estão sedentas de perseguição.

— Foi numerosissima, este anno, a romaria dos fieis de S. José dos Campos ao sanctuario de Nossa Senhora Aparecida: eram 1.500 que occuparam 14 carros do trem especial, chefiados pelos nossos amigos revmos. srs. conego Lima, e vigario José Monteiro.

Os peregrinos entre os quaes se achavam muitos assignantes de nossa revista, déram tocantes exemplos de sua piedade e devoção.

Nas fructuosas missões que precederam a romaria houve 2.274 communhões.

— Regressaram de S. Felipe, comarca do Rio Juruá, estado do Amazonas, no extremo occidental do Brasil, dous revmos. missionarios que foram desde Teffé, assistir os atacados das febres aos quaes subministraram com immensa caridade os auxilios espirituaes e remedios therapeuticos.

Tendo permanecido dous mezes em S.

Felippe, fôram tambem atacados do mesmo mal e voltaram para a séde da prelazia, fallecendo no caminho o P. Eduardo Lang e seguindo com poucas esperanças o P. Xavier Krause.

Os dous heroicos missionarios vieram, ha pouco, da França e pertencem á Congregação do Espirito Santo.

Suspeitamos que o sr. Alfredo Rocha, director do P. N., queira-lhes sequestrar os habitos como bens vacantes, porque tambem Fr. Diogo de Freitas assistiu no Rio os atacados de febre, e... de nada lhe valeu contra os assaltos do espirita, anticlerical.

— O estado do Espirito Santo vai em franca prosperidade, graças ao espirito de iniciativa e á honesta administração do presidente, J. Monteiro.

O deputado Alcindo Guanabara, nada favoravel ao catholicismo sincero do digno presidente, ficou tão gratamente impressionado na sua visita ao Instituto de Bellas Artes, que do seu proprio bolso instituiu um premio de cinco contos para o alumno que mais se distinguir durante o anno.

— Numa das sessões do congresso maçonico de Curityba foram baptizados no templo tenebroso quatorze (14) crianças.

Não admirem: a maçonaria é uma religião, a de Satanaz; tem seus templos, seu clero, seus padres, os quaes até administram o baptismo maçonico ou satanico, e celebram uma *missa negra*.

O cantor maçonico de Satanaz foi Carducci.

Manoel de Arriaga, actual presidente de Portugal, propôz um dia, com muita seriedade, a ereção de uma estatua á Satanaz, para dar-lhe culto.

— No distrito Federal foi prohibido o fabrico manual do pão, prescrevendo-se o processo mecanico. Os fundamentos dessa prescrição que devia extender-se a S. Paulo, podem ver-se á pag. 392, de nossa revista, no corrente anno.

— A capital do Paraná conta na sua estatistica 4.002 predios.

— O partido republicano paranaense votará nos sres. dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque para presidente do Estado, e dr. Affonso Alves de Camargo e major Americo Guimarães para vicepresidentes.

— Nosso distincto amigo e homem de letras, sr. Carmo Gama, foi nomeado pelo ministro da fazenda, sr. Francisco Salles, membro da commissão encarregada de levantar a relação dos proprios nacionaes no Estado de Minas.

— O *Diario Official* da Republica ia

ser impresso numa das salas do convento de Sto. Antonio, graças á gentileza de Fr. Diogo de Freitas, não minorada nas azia-gas circunstancias em que a ordem franciscana começava a ser perseguida pelo proprio mundo official.

Já estavam as installações promptas, quando appareceu o illustre e destemido advogado da Ordem e nosso apreciado collega de imprensa catholica, dr. Hosannah de Oliveira, oppondo-se terminantemente a uma posse apparente, mas injusta do convento, por parte do governo federal.

Convencido o dr. Jouvin, director da Imprensa Nacional, suspendeu os serviços de adaptação e mandou continuar a impressão do Diario no Ministerio da Agricultura.

— O sr. ministro da Agricultura contratou o perito hespanhol sr. Vicente Catalá para que ensine aos agricultores do fumo o melhor modo de cultivar esta planta, conforme aos procedimentos mais perfeitos que se usam na ilha de Cuba, onde o illustre cultivador se dedicou durante trinta annos a esse ramo de cultura vegetal.

— O P. Gaffre nas suas impressões de viagem conta aos francezes o muito que deve o Brasil com a educação de seus milhares de moços e de moças, aos... religiosos vindos da França, Irmãs de S. José, Filhas da Caridade, Damas de Sion, Damas do Sagrado Coração, Irmãos Maristas e das Escolas Christãs, emquanto que na politica e administração, só deve á França uns amargos e grossas indigestões de anticlericalismo.

— Os moradores de Campo Bello, Minas, protestaram dignamente, como bons cidadãos, contra as sandices e grosseiras injurias que um tal Souza Ninguem, inspector de qualquer coisa, atirou aos padres que moram naquella cidade; e exclamam convictos:

«Mal destes sertões, si não fossem os missionarios de Campo Bello!»

— A cidade de Uberaba vai venerar a Bta. Joanna d'Arc, cuja imagem foi solemnemente benzida pelo excmo. sr. D. Eduardo, bispo da diocese, prégando sua exia. revma. eloquente sermão sobre as glorias da abençoada Libertadora da França.

— Deu-se um lastimavel incidente na Academia de Medicina, do Rio, havendo até aggressões á vida.

Salientou-se na refrega um dr. P. G. que numa cidade do interior era bem conhecido por sua insania anticlerical.

— No dia 4 de setembro inaugurou-se a herma do grande poeta mineiro Padremestre Correa de Almeida, em Barbacena, sua cidade natal.

Toda a população tomou parte naquella festa civica literaria que solemnizaram os poetas Bento Ernesto Junior, Ernesto Ferreira com bellas composições e o dr. Augusto de Lima que fez o discurso official de elogios ao poeta, e congratulações a Barbacena, a Minas e ao Brasil pela gloria de um filho tão illustre.

— O sr. Teixeira Mendes, chefe positivista, reprovou altamente o acto de seu discipulo Rivadavia por ter este ordenado o sequestro do convento de Sto. Antonio e roubado para o cofre publico os miseraveis quatro contos que se achavam na caixa do convento e se estavam despendendo na sua reconstrucção.

O sr. Alfredo Rocha anticlerical, animado pelos espiritos, e executor do mandato, não sabemos que tenha sido reprehendido por seus collegas de seita, apesar das ignobeis pulhas, de seus espiritos zombeteiros, que lançava aos frades na hora da occupação.

— Regressou da Europa o dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação, tendo visitado o santuario de Lourdes, admirando e sentindo as extraordinarias manifestações de fé e de protecção de Nossa Senhora aos seus devotos.

— Recebêmos da Bahia *O Amigo do Lar*, folha mensal publicada pelos rvmos. Padres Missionarios do Coração de Maria

Ao lado das instructivas *Leituras Religiosas*, do ameno *Mensageiro da Fé*, e da mimosa Paladina, o *Anjo do Lar*, amigo e conselheiro das familias, vem augmentar, sob os auspicios do Coração de Maria a phalange dos combatentes da boa causa e a pleiade dos sabios e piedosos educadores do povo christão.

— No dia 7 de setembro foi inaugurada na Bahia uma herma ao prestigioso educador Luiz da França Carvalho que pelo espaço de 46 annos dedicou-se ao ensino e á formação da juventude bahiana, contando seus discipulos nas mais altas posições do paiz.

O professor França era fundador e director do *Collegio 7 de Setembro*, com internato e externato, onde deu agasalho e ensino gratuito a muitos meninos pobres, filhos dos voluntarios que fôram derramar seu sangue na guerra do Paraguay.

O grande benemerito da patria, fallecido em 1908, era autor de varias obras de ensino; *Arithmetica Elementar*, *Science pour les enfants*, *Primeiro anno de leituras infantis*, e a revista mensal do collegio, *Aplicador*.

Ao distincto cavalheiro e nosso collaborador, dr. Eugenio de Carvalho, irmão do homenageado, e a sua excma. familia, nossos parabens.

—No Supremo Tribunal estão pendentes de solução 250 processos desde ha mais de um anno.

—A Estrada de Ferro de Goyaz inaugurou 53 kilometros, no ramal de Araguay, estado de Minas, comprehendendo as estações de Amanhece e Engenheiro Bittencourt.

—A estação radio-telegraphica de Olin-da communicou-se com a estação Port Etienne, da Africa franceza.

—Celebrou-se em Campos, estado do Rio, um congresso para a valorisação do assucar. Assistiram delegados dos estados assucareiros, tendo a presidencia de honra o dr. Oliveira Botelho, presidente do Rio.

—O dr. Doyen, celebre medico de Paris, offereceu ao sr. ministro da agricultura, por meio do dr. Fernando Abott, uma caixa de productos phagogenicos de sua invenção, destinados a combater a febre aph-tosa e outras molestias infecciosas dos animaes.

—O tenente da marinha Affonso Celso de Ouro Preto, digno filho do escriptor catholico Affonso Celso, está a serviço da marinha ingleza a bordo do dreadnought «Hischestan». Captivado de seus dotes o soberano inglez, e tendo mandado ao principe de Galles que seguisse a carreira da marinha, fazendo-o embarcar no mesmo vaso de guerra, dizpoz que o principe herdeiro da Inglaterra se aperfeiçoasse na lingua franceza, recebendo licções do official brasileiro.

### PELAS NAÇÕES

Em Civitá Vechia, querendo salvar umas crianças que estavam em perigo, afogaram-se... dois Irmãos das Escolas Christãs.

—Na praia de Benicasim, Valencia, na Hespanha, por querer salvar um menino de 12 annos, afogou-se... o vigario daquelle logar.

—Conta o *Daily Express* que na ultima grêve *ingleza* de empregados ferroviarios, só em dous dias e meio houve 12 mortos, 459 feridos, 360 presos, levaram-se 30.000 soldados e 6.000 policia voluntarios a diversos pontos para reprimir os desordeiros, perderam a viagem seis milhões de passageiros, as companhias de estradas perderam o lucro de cinco milhões de francos, em conceito de passagem, e sete milhões no trafego de mercadorias, os empregados perderam dez e sete milhões em ordenados.

A extensão das linhas avariadas media-se em 80.000 kilometros.

E dizem alguns que Inglaterra é o paraíso, que o povo inglez é o mais pacato e ordeiro...

—Uma senhora de Hespanha deu 7 mil pesetas para a obra da Boa Imprensa.

Uma senhora qualquer pode ser rica com a riqueza dos pais ou do marido; a senhora hespanhola era rica de seu trabalho; as sete mil pesetas eram o fructo de seus serviços de... professora.

E' um heroismo tal que alguns julgaram-na digna de uma estatua.

Na semana seguinte um *catholico vasco* entregou 12.000 pesetas para a Boa Imprensa.

—As tres provincias vascongadas hespanholas mandaram a Lourdes duas romarias, cada uma de 4.000 peregrinos, sendo favorecidos pela Virgem Immaculada com duas curas milagrosas: a de uma Irmã Oblata, paralytica desde dous annos, e um pae de familia, cégo incuravel desde dous mezes. Esta cura foi constatada por medicos francezes e hespanhoes que se achavam em Lourdes. Os de Hespanha eram os drs. Sierra, de Bilbao, e Irigoyen de S. Sebastião.

—Tres mil hespanhoes domiciliados em Buenos Aires, fizeram uma romaria a um santuario de N. Sra. do Pilar, situado na villa de Pilar, aonde fôram a pé, rezando o terço e cantando himnos sagrados.

Foi uma grandiosa manifestação de fé, coroada com um telegramma de adhesão ao sr. Arcebispo, e outro ao presidente de ministros de Hespanha, contendo estas palavras:

«Canalejas, Madrid.—Peregrinos españoles santuario Pilar protestan respetuosamente inicua politica anticatólica—*Barlorell*»

—A excma. sra. Mercedes de Montoliu, filha do barão de Albi, foi eleita rainha dos Jogos Floraes de Barcelona, a festa mais sympathica de Catalunha. A *rainha*, sendo tão devota de N. Senhora, no dia seguinte após a festa, foi ao santuario das Mercês e quando o povo assistia as rezas do mez de Maria, offereceu á Sma. Virgem aquella flôr, symbolo de seu triumpho e das glorias de Catalunha.

—Nas ultimas eleições do Canadá fôram derrotados os liberaes a cujo partido pertence o primeiro ministro, sr. Wilfrid Laurie. A bandeira de combate foi o tratado de commercio com os Estados Unidos a cuja reciprocidade se oppõem os conservadores por quererem *conservar* o Canadá dependente da Inglaterra.

—A Italia declarou a guerra á Turquia.

Na nota de ultimatum a Italia faz cargo á Turquia dos maus tratos infligidos aos italianos e dos empecillos que põe ao desenvolvimento das colonias italianas em Tripoli.

A Italia resolveu occupar militarmente a Tripolitania e a Cyrenaica, como unica solução possivel dos continuados attritos existentes entre os dois paizes.

A Allemanha protege os subditos italianos, ameaçados de crueis represalias em toda a Turquia. Já foi içada a bandeira alemã sobre a igreja catholica de Tripoli e sobre o consulado italiano.

Os religiosos franciscanos, missionarios catholicos do paiz, permanecem no seu posto, tendo voltado a Tripoli mons. Rossetti, prefeito apostolico.

E' impostura das agencias telegraphicas a noticia de reinar no Vaticano grande alegria pela guerra, pois os catholicos gozavam de mais garantias na Turquia do que na Russia, na França, em Portugal e na propria Italia.

Fracassou a greve geral dos socialistas operarios, como protesto contra a guerra.

Alguns socialistas teem praticado violencias e aggressões, resultando por isso muito impopular esse partido.

O inventor Marconi tirou dos vasos de guerra turcos os empregados de installações de telegrapho sem fio.

No dia 29 de setembro, Seif-Eddine-bey, encarregado de negocios da Turquia na Italia, recebeu os passaportes, considerando-se pois, iniciado o estado de guerra por não ter dado a Turquia uma resposta satisfactoria. O sr. de Martino, ministro de Italia em Constantinopla, communicou ao grão vizir a declaração official da guerra.

Dez couraçados italianos apertaram o sitio ou bloqueio do porto de Tripoli.

O general da frota de operações de guerra é o almirante Aubry.

Nas praças commerciaes da Turquia se exerce um severo boycottage contra os generos italianos.

Foram postos a pique no principio das operações duas torpedeiras turcas, sendo outra incendiada na costa da Albania.

Parece que as forças de Tripoli são escassas, não chegando a 30.000 os homens promptos á defeza em todo o territorio: as fortificações são as mesmas que os hespanhoes edificaram entre 1510 e 1530.

No dia 30 começou o bombardeio de Tripoli pela esquadra italiana. O bombardeio dá-se por intermitencias. Os canhões turcos

não respondem: é que as tropas ottomanas vão se retirando para o interior, afim de preparar melhor a resistencia.

*Le Matin*, para fazer mais negocio com sua folha, appressou-se a dizer que a esquadra turca foi posta a pique no primeiro dia das hostilidades.

O ministerio Hakki-Pachá teve de demittir-se por imprevidente, sendo substituido por Said-Pachá, inclinado a condescender com a Italia.

A esquadra turca refugiou-se no estreito dos Dardanellos, não podendo ser mais perseguida em virtude dos tratados que fazem inviolavel aquelle estreito, a favor da Turquia.

— O novo governo de Lisboa vai reformando os decretos anarchicos do provisorio.

Já annullou o decreto que augmentava o effectivo do exercito, porque deviam-se gastar mais 400 contos de réis com o augmento de praças, e a republica não tem forças economicas para tanto.

Por igual motivo os funcionarios publicos da republica não cobrarão mais vintens do que nos tempos agoirentos da monarchia.

O ministro das finanças para fazer calar as boccas e calmar as ancias dos novos consumidores do orçamento, viu-se obrigado a revelar um segredo que terá feito estremecer os crédores do thesouro.

O orçamento dá o horrendo *deficit* de um milhão de esterlinas.

E' necessario um regimen de rigorosas economias, assegura o sr. Duarte Leite.

— Nos Estados Unidos foram construidos canhões com inclinação de 85 gráus sobre a linha horizontal, podendo lançar o projectil para o alto e alvejar os aeroplanos do inimigo.

Lançada a bala com força para 18.000 pés ou 6.000 kilometros, só attinge a altura de 10.000 pés não podendo resistir ás correntes superiores da atmospheria.

L. S. B.

**Nossos defunctos.**— Em Araras falleceu Madame Andréa Nougues, Senhora de grandes merecimentos; na sua grave doença recebeu diversas vezes os santos sacramentos com verdadeiro fervor de espirito, sendo muito sentida por toda a população a morte de tão boa Senhora e antiga assignante da *Ave Maria*; nós, ainda que tarde, mandamos os pesames á distincta familia Dr. Luiz Nougues e D. Magdalena Nougues; esta Redacção mandou celebrar os suffragios a que tinha direito.

R. I. P.

## A estrella do rei Boris

POR M. DELLY

Rezai por mim, mãe querida, para que cumpra corajosamente os meus deveres de soberano... e que ella só seja para mim a estrella longinqua encoberta pela nuvem d'um esquecimento voluntario.

\* \* \*

Um tribunal humano não devia julgar Stephanos Ericlés. O terrivel revolucionario havia tres dias que estava na enfermaria da prisão, com uma molestia da qual era impossivel salvar-o, devido a sua idade avançada.

Todos os dias Helena, munida da autorisação real, vinha passar uma hora ao pé d'elle. Achava-o agora menos feroz, e ás vezes parecia consideravelmente abatido.

E a moça, docemente, arriscando algumas palavras discretas, ensaiava tocar a alma d'este velho, prestes a comparecer diante de Deus.

Ao terceiro dia, elle pareceu escutal-a com um pouco mais de attenção. Sobre a sua physionomia, extraordinariamente transfigurada pela doença, via-se uma doce e inacostumada expressão.

No dia immediato, assim que Helena entrou, a religiosa enfermeira lhe annunciou com precaução que seu avô estava passando muito mal.

Helena, consternada, achou com effeito uma consideravel mudança. O velho abrindo os olhos, reconheceu-a e murmurou...

— Ah! és tú? preciso fallar-te.

Ella curvou-se, perto dos seus labios lividos.

— E' necessario que eu veja o rei... tenho uma grande revelação a fazer-lhe diante de ti...

— Ver o rei!... mas como, avô?

E' preciso... e hoje mesmo, pois amanhã será tarde.

Era, sem duvida, o começo do arrependimento. Stephanos conhecia de certo alguma conspiração preparada, e queria prevenir o rei. E' preciso absolutamente que o soberano seja avisado... mas, como conseguir?...

Pela rainha!... sim, solicitaréi uma audiencia da boa rainha Maria.

Saindo da prisão, dirigiu-se a Volaina. Sabia que, ha dois dias, a familia real achava-se no castello.

Tomou, na passagem, o pequeno Helos,

para não se achar tão só durante esta empreza que muito custava a sua timidez, augmentada pela solidão em que vivia, ha muito tempo.

No pateo do castello, os picadores guardavam muitos cavallos.

No alto da escada dois jovens officiaes conversavam, calçando as luvas. Olharam surprehendidos para a desconhecida que trapunha os degrãos, e que a escura mantilha mal dissimulava a sua grande belleza.

Afastaram-se para deixal-a passar, comprimendo-a.

Mas Helena parou, e perguntou timidamente:

— Perdão, Senhores, podeis dizer-me se é possivel ser recebida por Sua Magestade a Rainha?

— Não posso dizer-vos, senhora... deveis perguntar aos camaristas de serviço.

E, cortezmente, um dos officiaes, acompanhou Helena, fel-a atravessar o grande vestibulo ornado de tapeçarias e de magnificos tropheos de caça, e introduziu-a n'um pequeno salão onde se achava um homem de meia idade, com a physionomia fria e dura.

— Que desejaes, senhora? perguntou, levantando-se e saudando-a ligeiramente.

Helena repetiu sua pergunta... O camarista respondeu seccamente:

— Sua Magestade a Rainha sahio a passeio.

— Mas um pouco mais tarde, talvez?

— Sua Magestade só voltará a tarde.

A' tarde!... A enfermeira não tinha occultado a Helena que Stephanos só tinha algumas horas de vida.

— Entretanto é preciso que eu veja... ella ou o rei.

O camarista olhou com desdenhosa surpresa, a humilde creatura que ousava ter esta pretensão.

— O rei não recebe senão sobre pedido feito anteriormente... e tambem Sua Magestade não concede nunca audiencia, quando se acha em Volaina.

O coração de Helena apertou-se á esta resposta, dada n'um tom decisivo. Entretanto Stephanos esperava-a... faria mais um esforço.

— Senhor, trata-se d'um caso muito grave, disse n'um tom supplicante. Eu vos peço, dizei a Sua Magestade...

— Repito-vos que é impossivel!

E a sua attitude dizia claramente:

— Parece-me que abusais da minha paciencia.

Não havia remedio senão retirar-se...

mas, prevendo uma recusa, Helena escreveu um bilhete á rainha, pedindo-lhe obter de seu filho ver Stephanos, para ouvir suas revelações.

— Podeis, ao menos, senhor, entregar o mais cedo possível este bilhete ao rei, já que a rainha está ausente?

O camarista pegou no envelope, virou-o e revirou-o com ar de desdem, disse depois entre dentes:

— Sim, eu o entregarei. Até a vista, senhora.

Helena retirou-se, apertando nervosamente a mão d'Helos que olhava-a, inquieto.

No momento em que chegavam ao vestibulo, abriu-se uma porta, e o rei appareceu em costume de equitação, seguido do principe Elvensko.

Fez um brusco movimento de surpresa, vendo diante d'elle Helena, que parou apprehensiva.

— Helena! disse elle, descobrindo-se. Que quereis? minha mãe, de certo?

— Sim, sire... mas é para uma comunicação que interessa sobretudo Vossa Magestade.

— Então, é commigo que quereis fallar? nada mais facil...

— Bom dia, Helos! e a fractura? Sorrindo, passava a mão sobre a fronte do menino.

Não ha mais nem signal! Vinde por aqui, senhora.

Fez entrar Helena e o menino n'um salão contiguo, e disse com bondade:

— Vamos, de que se trata? me pareceis inquieta. O conde Boranof foi um pouco aspero comvosco, não é? Elle interpreta sempre, ao pé da letra, as ordens dadas, e sem usar considerações. Por felicidade cheguei a tempo.

Dizei-me depressa o que aqui vos traz, sabeis bem que o rei nada pode recusar a quem lhe salvou a vida.

Animada por estas palavras, Helena apresentou o pedido de seu avô.

Sem hesitar o rei respondeu:

— Irei.

— O mais cedo possível, se póde Vossa Magestade, pois as horas estão contadas para o meu infeliz avô.

— Apenas o tempo necessario para que chegueis lá, já que elle quer que assistais a entrevista... entretanto, se se trata da revelação d'alguma criminosa conspiração, bem poderia elle evitar-vos esta nova emoção.

— Oh! Uma mais!... que importa! murmurou.

O rei fez um esforço sobre si, para di-

zer tranquillamente ao ver a pallida imagem alterada pelo cançaso.

— Dentro de uma hora lá estarei: está combinado...

Levaes tambem o menino?

— Não, pobresinho, é inutil. Vou levá-lo para casa, onde o espera seu irmão.

— Tendes razão... Até logo, Senhora. Helena inclinou-se, agradeceu commo-vida e sahiu.

No vestibulo, o principe Elvensko saudou-a respeitosamente, no que foi imitado pelos officiaes e até pelo camarista, surprehendido pelo acto do seu soberano.

Em seguida, o rei sahiu do salão.

— Não darei mais o projectado passeio, Senhores... Conde, ordenai que nesta meia hora esteja prompto um automovel para me conduzir a Miclez; e dirigiu-se aos seus aposentos, deixando os cortezãos muito intrigados para saberem que grave comunicação fizera a joven desconhecida a Sua Magestade para que deixasse Volaina tão precipitadamente.

\* \* \*

Perto do leito em que agonisava Stephanos, Helena sentou-se, tendo entre as suas as mãos do velho. Fallava-lhe docemente da misericordia Divina, do céo prometido, e um pouco de calma descia sobre a physionomia atormentada do anarchista.

— Minha querida irmã, creio que podeis prevenir o padre, murmurou Helena ao ouvido da religiosa que lá e vinha silenciosamente.

A porta da enfermaria abriu-se, dando passagem ao rei. Saudou a religiosa que inclinou-se e dirigiu-se para o leito.

— Avô, eis Sua Magestade! murmurou Helena.

Stephanos abriu os olhos e fixou-os sobre o rei que inclinou-se para elle.

— Que quereis dizer-me, Stephanos Ericlés?

Um som rouco escapou-se da garganta do velho.

Por um momento, não pôde pronunciar uma palavra... disse enfim com voz fraca:

— Sire, serei breve, este segredo sufoca-me e eu sei que tenho poucos minutos de vida.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

(Typ. da Ave Maria.)